



1155

PRODUÇÃO PRIMÁRIA E METABOLISMO NOS ESTUÁRIOS MUNDAÚ-MANGUÁBA (TROPICAL); BAÍA DAS LARANJEIRAS E GUARATUBA (SUBTROPICAL), BRASIL: CALIBRAÇÃO E APLICAÇÃO DE MODELOS PARA GERENCIAMENTO COSTEIRO.

¹Brandini, N.; ¹Knoppers, B.A.; ²Machado, E.C.; ³Souza, W.F.L.; ⁴Medeiros, P.R.P.

¹Universidade Federal Fluminense (UFF). Outeiro São João Batista s/n°. Morro do Valonguinho. Instituto de Química. Dep. Geoquímica Ambiental. Centro, Niterói/RJ/BR. CEP.: 24.210- e-mail: nbrandini@gmail.com; geoknop@geog.uff.br ²Centro de Estudos do Mar - CEM, Universidade Federal do Paraná – UFPR. Av. Beira Mar, s/n, caixa postal 50002, Pontal do Sul, Pontal do Paraná, PR. E-mail: eunice.machado@ufpr.br. ³Instituto Nacional de Tecnologia INT, Laboratório de Análises Químicas e Metrologia – LAQAM, Weber.landim@int.gov.br ⁴Laboratório de Ciências Marinhas – LABMAR, Universidade Federal de Alagoas – UFAL, paulopetter@oi.com.br

A produção primária, biomassa e as taxas de fotossíntese do fitoplâncton em sistemas estuarinos são largamente associadas à disponibilidade de nutrientes, tempo de residência e o padrão de estratificação das massas d'água, temperatura, competição e/ou pastagem por organismos. Portanto, a produtividade fitoplancônica pode refletir as condições de oligotrofia, mesotrofia ou eutrofia e constituir um bom indicador de alterações ambientais que, eventualmente, ocorram no meio aquático. Este estudo tem como objetivo geral avaliar a produtividade e o metabolismo de diferentes sistemas estuarinos da costa brasileira, utilizando como ferramentas os modelos de produtividade de Cole e Cloem (1987) e balanço de massa LOICZ como subsídio para gerenciamento costeiro. Este trabalho trará resultados sobre diversos impactos relacionados à eutrofização, o rendimento da produtividade primária em relação à disponibilidade de nutrientes e a composição da população fitoplancônica, bem como a natureza do metabolismo do sistema, que permite inferir se o sistema é um sumidouro ou fonte de CO₂. Para este fim, foram avaliados 4 sistemas estuarinos e lagunares brasileiros: na região sul (Subtropical) Baía das Laranjeiras e Baía de Guaratuba (PR) e duas lagunas na região nordeste (Tropical) Mundaú-Manguaba (AL). Os modelos foram alimentados com dados pretéritos no caso dos estuários da região sul e no complexo Mundaú-Manguaba foram medidos a produção primária na coluna d'água e avaliado o metabolismo através do balanço de massa LOICZ.